

XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

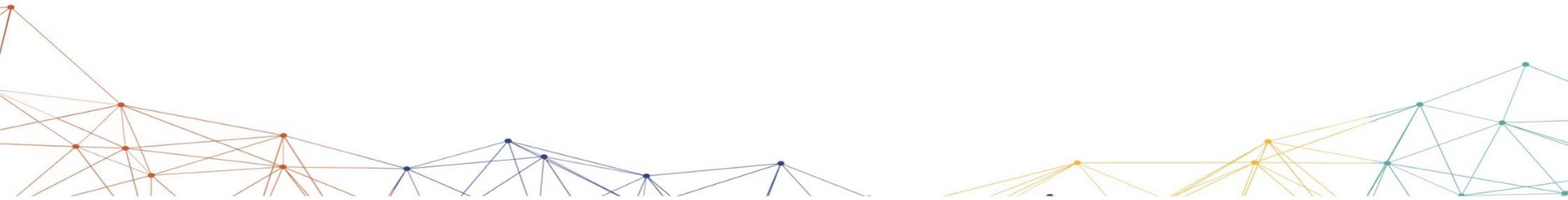


Building a better
working world

IFRS 9 *Instrumentos Financeiros*

Agenda

- Classificação e mensuração
- Impairment - Expected Credit Losses (ECL)
- Hedge accounting

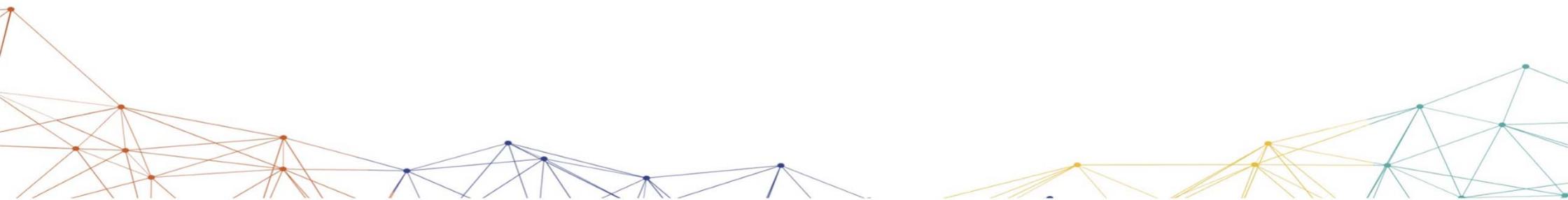


XXXIII ENCONSEL

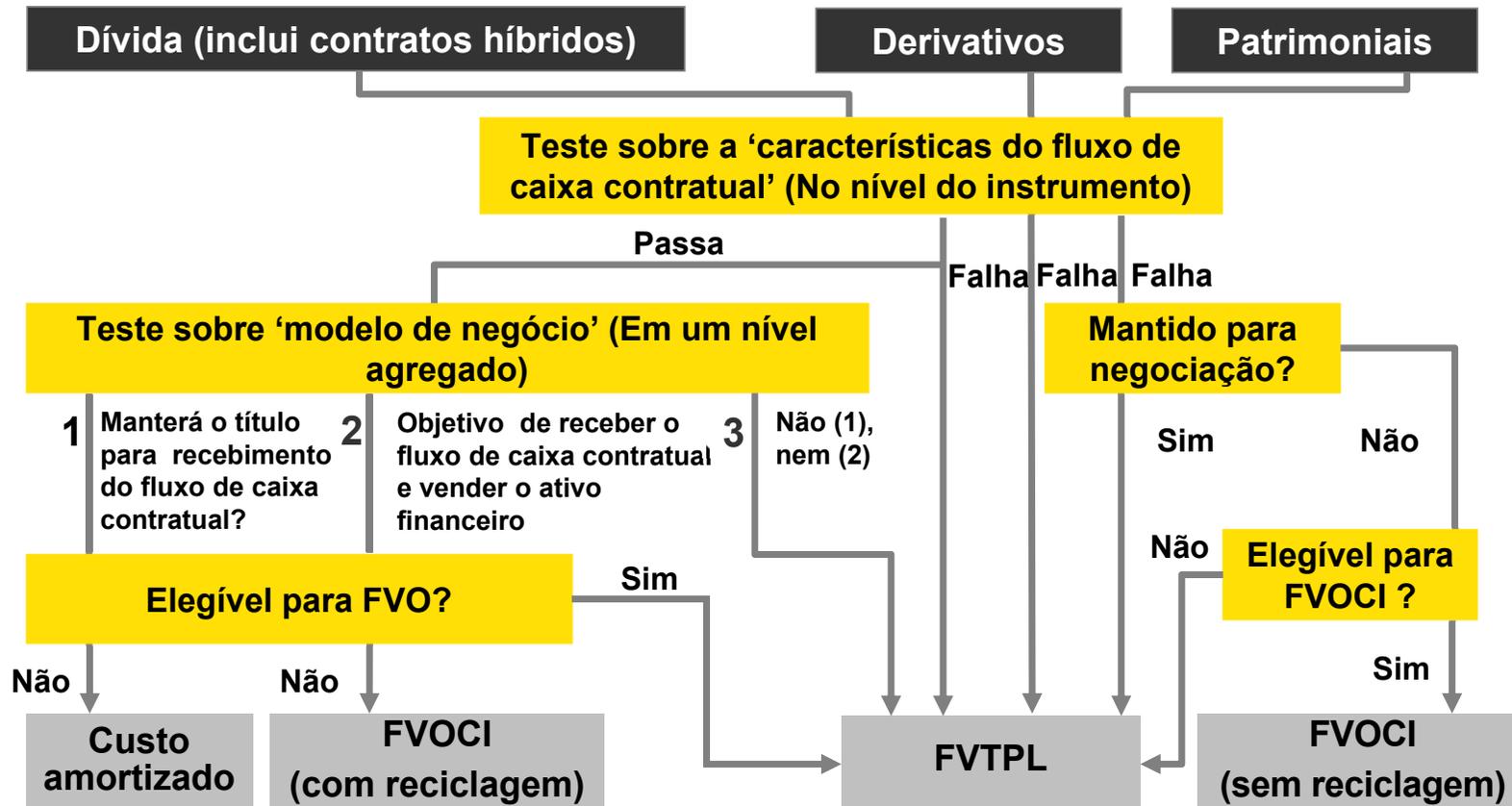
Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO

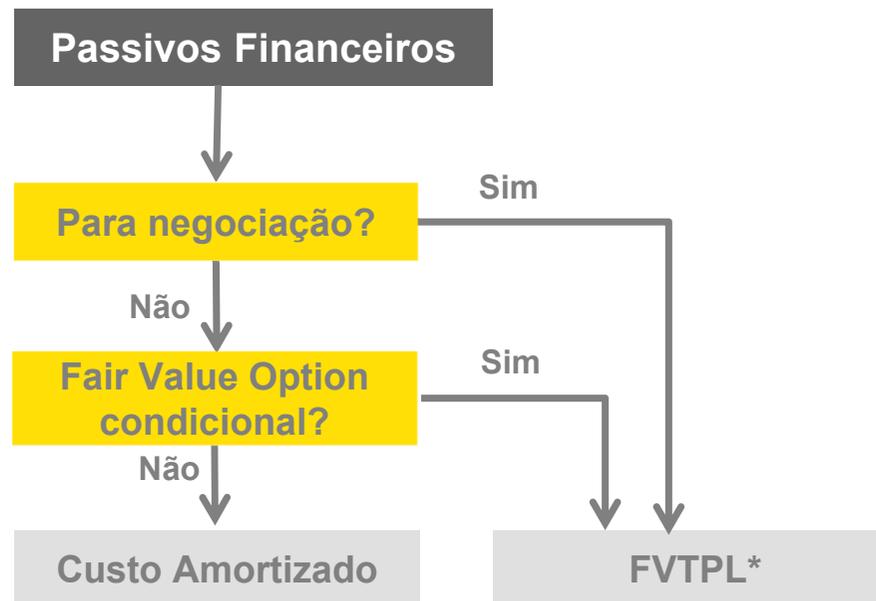


O novo modelo de classificação e mensuração para ativos financeiros



Classificação dos passivos financeiros

- ▶ Quase o mesmo que o IAS 39



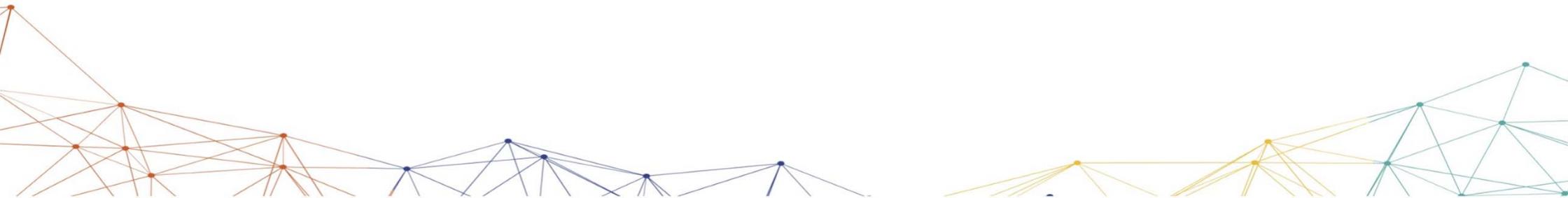
- * Ganhos e perdas nos passivos designados a FVTPL decorrentes de mudanças no risco de crédito próprio são registrados no OCI e não são reciclados

XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

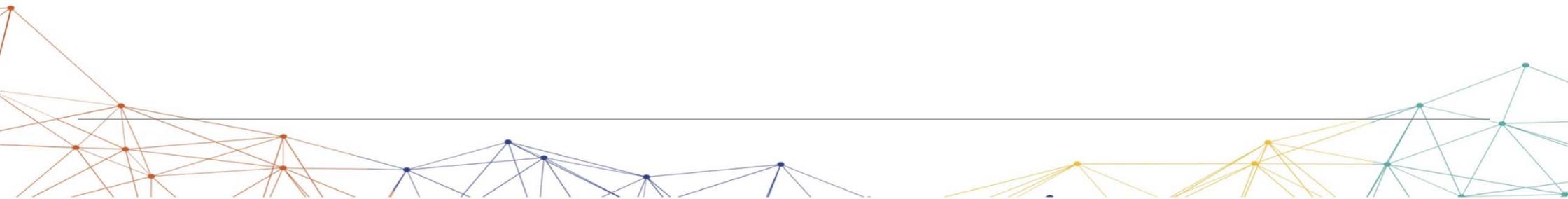
19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

IMPAIRMENT - EXPECTED CREDIT LOSSES (ECL)



Escopo

- ▶ Os requerimentos de *impairment* aplicam-se a:
 - ▶ Instrumentos de dívida mensurados a custo amortizado
 - ▶ Instrumentos de dívida mensurados a valor justo no ORA (*outros resultados abrangentes*)
 - ▶ Compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira não mensuradas ao valor justo no resultado
 - ▶ Recebíveis comerciais e recebíveis de leasing



Escopo e variação do modelo de expected credit loss

Escopo dos requerimentos de ECL	Abordagem geral	Abordagem simplificada
IFRS 9 Instrumentos Financeiros		
Contas a receber que não contenham componentes de financiamento significativos		✓
Contas a receber que contenham componentes de financiamento significativos	Elegibilidade definida na Política da entidade	
Outros ativos financeiros de dívida mensurados a CA ou por FVOCI	✓	
Compromissos de empréstimos e contratos de garantia financeira não contabilizados pelo FVPL	✓	
IFRS 15 Receita de contratos com clientes		
Ativos contratados que não contém um componente de financiamento significativo		✓
Ativos contratados que contém um componente de financiamento significativo	Elegibilidade definida na Política da entidade	
IAS 17 Leasing		
Leasing a receber	Elegibilidade definida na Política da entidade	

Abordagem simplificada e Créditos em "default" comprados ou originados

Abordagem simplificada

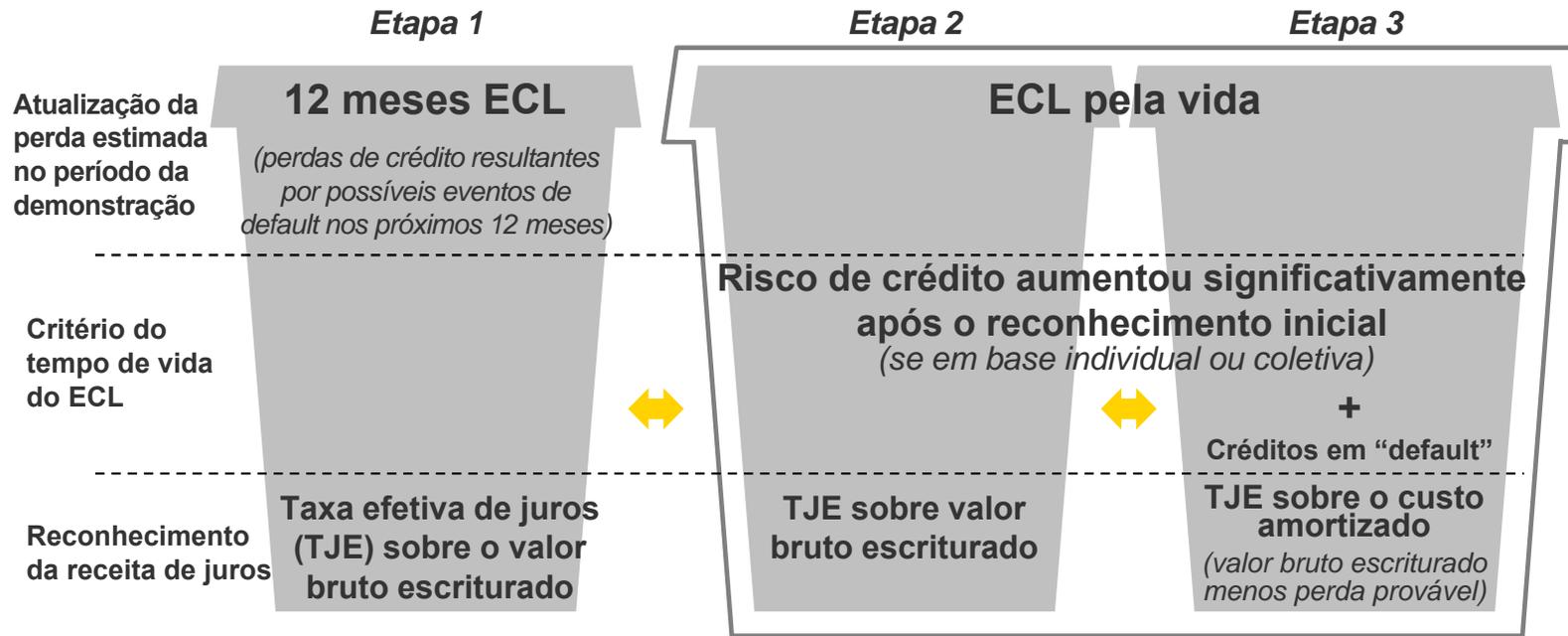
- ▶ *Escopo:* ativos contratados, contas a receber e leasing a receber
- ▶ Perda provável baseada no ECL da vida
- ▶ Sem alterações no risco de crédito

Créditos em "default" comprados ou originados

- ▶ *Escopo:* Ativos financeiros que contém créditos em "default" na compra ou na origem
- ▶ ECL no reconhecimento inicial reflete o ajuste de crédito TJE (Sem 'day one' 12 meses ECL)
- ▶ Perda provável baseada na mudança subsequente no ECL da vida

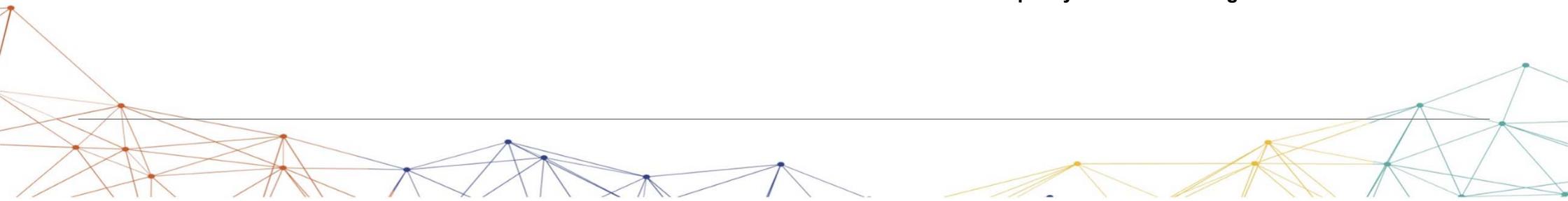
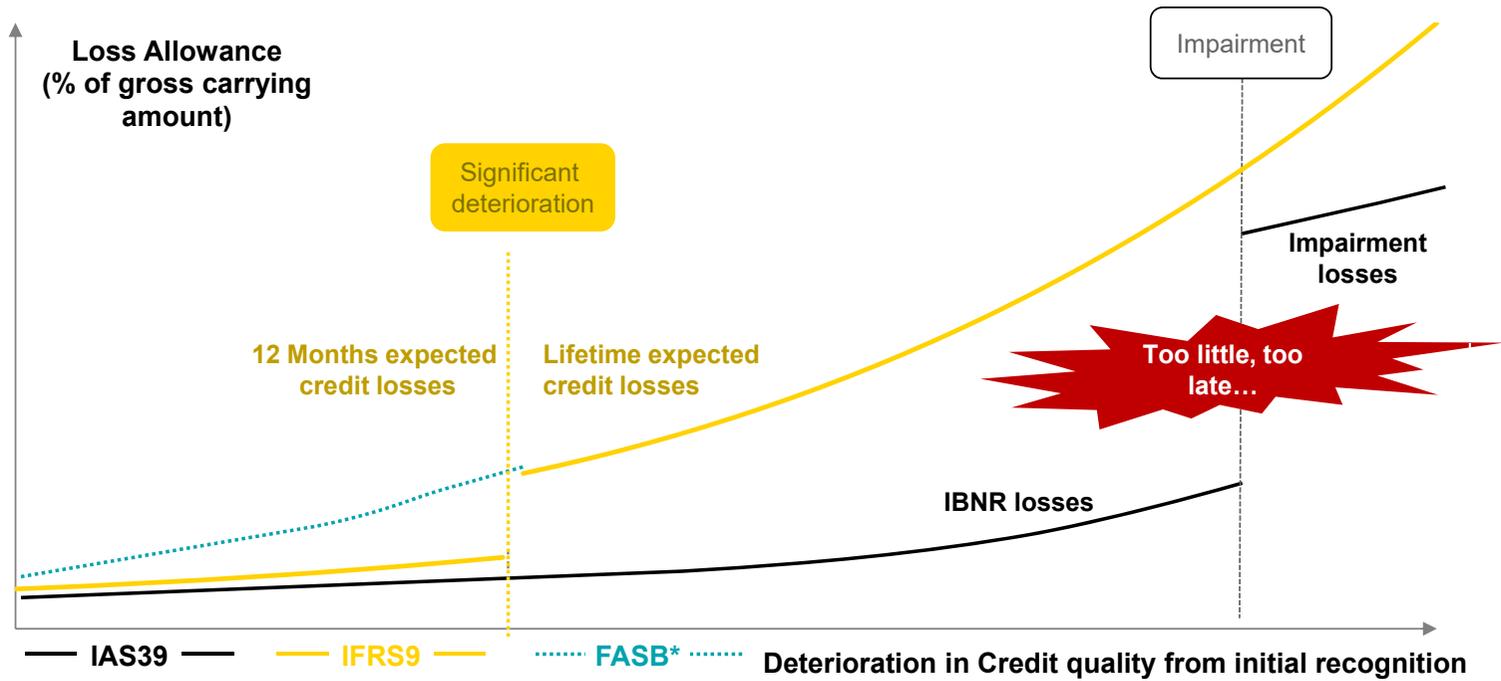


Modelo de “Expected Credit Loss” (ECL) – abordagem geral



Mudança no risco de crédito desde o reconhecimento inicial
Melhora **Deterioração**

Visão do novo modelo de impairment

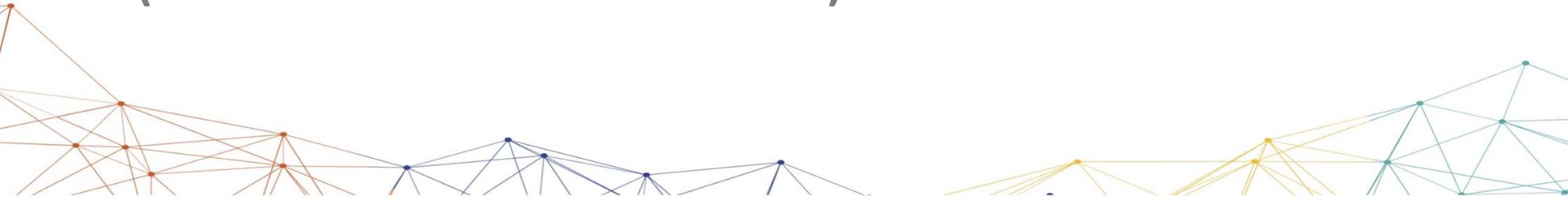


XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

MENSURAÇÃO DAS PERDAS DE CRÉDITO ESPERADAS (*EXPECTED CREDIT LOSSES – ECL*)



Definição de ECL para 12-meses e para a vida inteira

ECL para a vida inteira

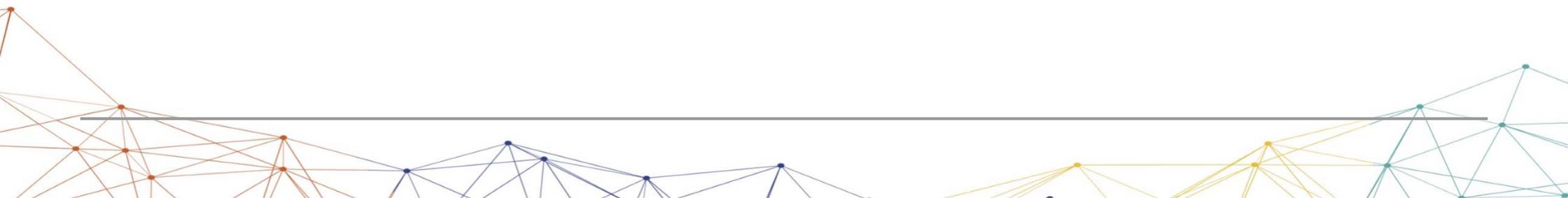
*Perda de crédito esperada que resulta de **todos os eventos de default possíveis** pela **vida esperada** de um instrumento financeiro.*

ECL para 12-meses

*Uma **porção** da ECL para a vida inteira que resulta de eventos de **default** em um instrumento financeiro que são **possíveis no período de 12 meses** após a data do balanço.*

‘Default’

*A norma **não define** “default” porém existe uma presunção refutável de **90 dias de atraso**.*



Mensuração da ECL

Perdas de crédito esperadas

Valor presente de todas as insuficiências de caixa da vida remanescente, descontadas pela TJE original

Numerador: *insuficiências de caixa*

- ▶ **Período pelo qual se estima a ECL:** período contratual máximo (para créditos rotativos, o período vai além do contratual)
- ▶ **Resultados ponderados pela probabilidade:** possibilidade que uma perda de crédito ocorra, não importa quão baixa é a possibilidade
- ▶ **Informações razoáveis e suportáveis:** informação disponível sem custo e esforço excessivo, sobre o passado, presente e previsões futuras

Denominador: *taxa de desconto*

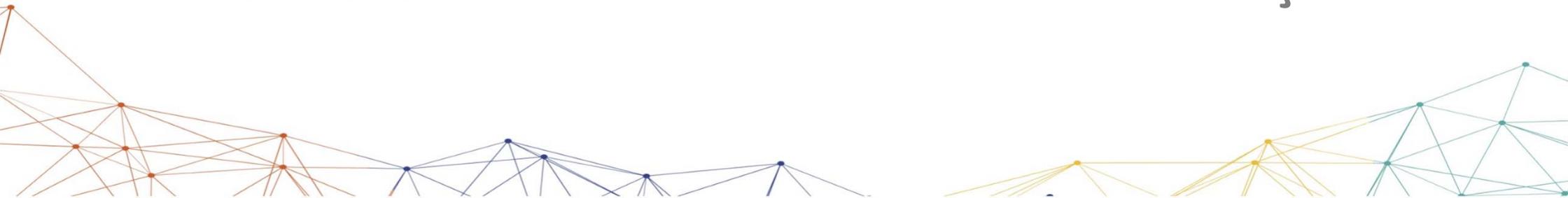
- ▶ **Período de desconto:** da data dos fluxos de caixa até a data do balanço
- ▶ **Ativos:** TJE ou aproximação
- ▶ **Compromissos e garantias:** taxa corrente que represente o risco dos fluxos de caixa (para compromissos, use a TJE do ativo resultante, se determinável)

XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

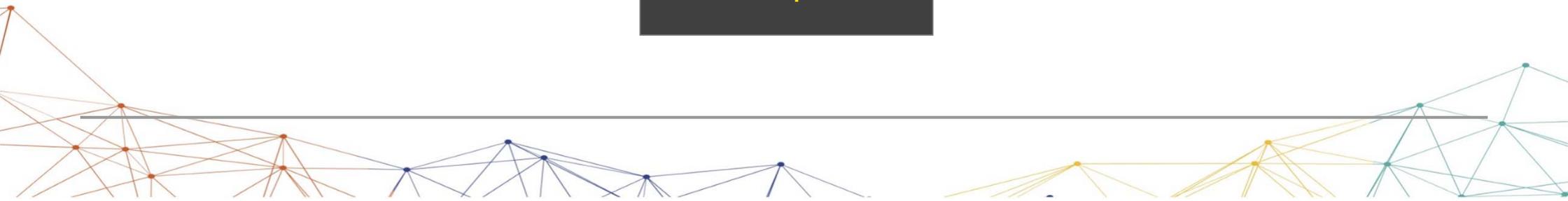
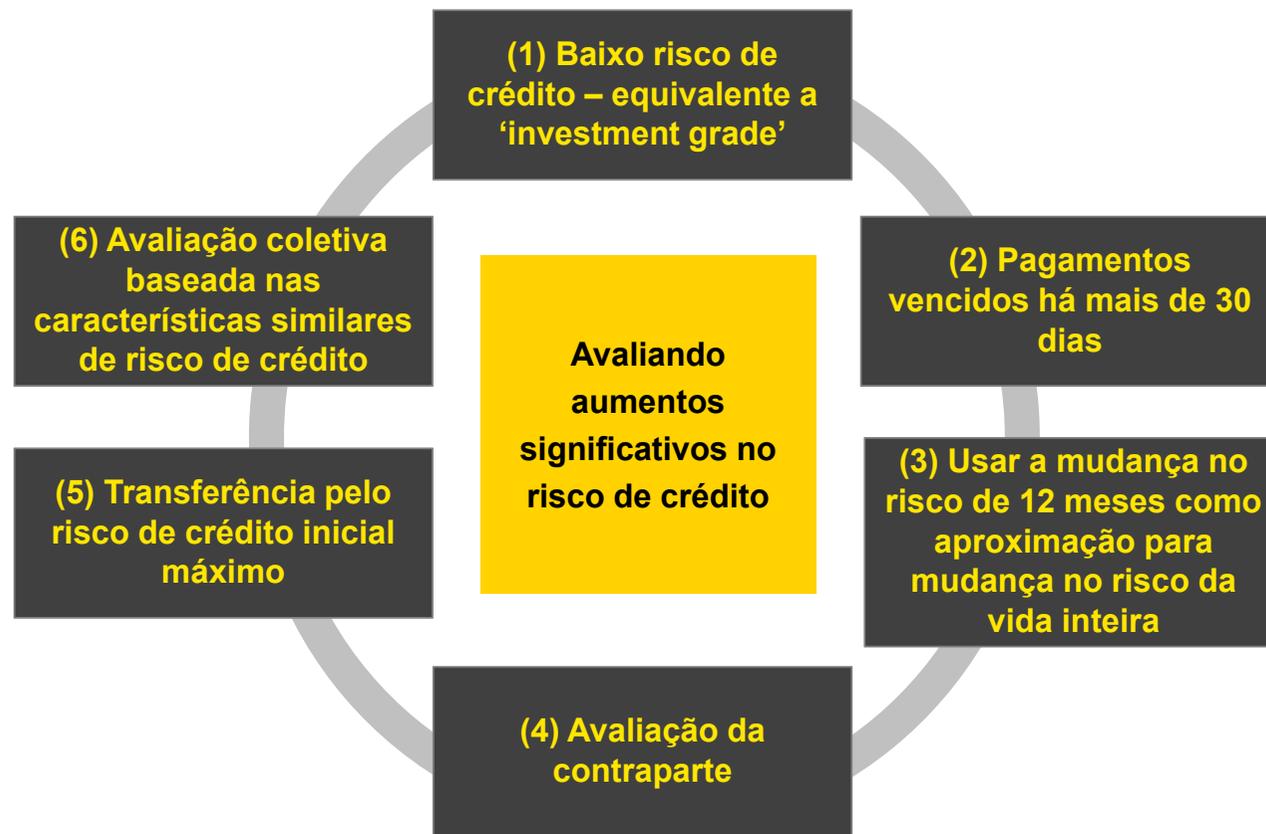
ABORDAGEM GERAL – DETERMINANDO AUMENTOS SIGNIFICATIVOS EM RISCO DE CRÉDITO E SIMPLIFICAÇÕES



Fatores ou indicadores de mudança no risco de *default* ocorrer



Simplificações e presunções na avaliação da deterioração significativa do crédito

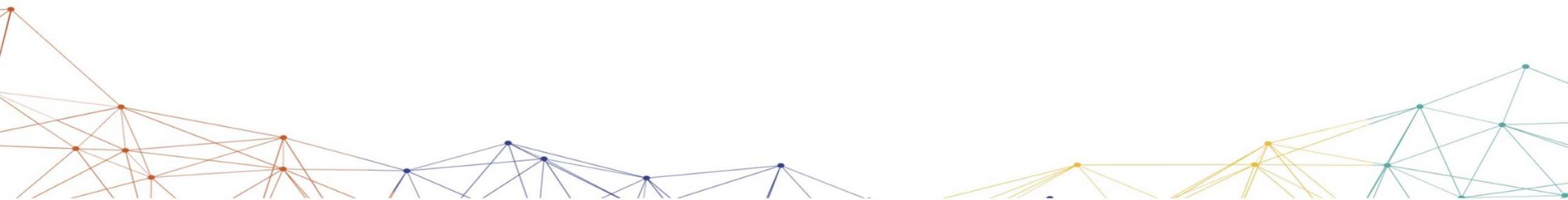


XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

DIVULGAÇÕES, TRANSIÇÃO E DATA DE APLICAÇÃO



IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações Novas divulgações de risco de crédito

Quantitativo

- ▶ Reconciliação da provisão para perdas
- ▶ Explicação do valor bruto contábil demonstrando os principais direcionadores para mudanças
- ▶ Valor bruto contábil por rating de crédito ou atraso
- ▶ Renegociações, baixas para prejuízo, recuperações e garantias

Qualitativo

- ▶ Dados, premissas e técnicas usadas para:
 - ▶ Estimar a ECL
 - ▶ Determinar aumento significativo no risco de crédito
 - ▶ Determinar ativos financeiros com *impairment* devido a crédito
- ▶ Políticas de renegociações, baixas para prejuízo, recuperações e garantias

Transição e data de aplicação

O IFRS 9 é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018

Isenções para a transição:

Risco de crédito inicial

- ▶ Aproximação baseada em informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo
- ▶ Pode aplicar baixo risco de crédito ou vencidos há mais de 30 dias
- ▶ Se não determinável, reconhecer ECL para a vida inteira

Comparativos

- ▶ Reapresentação de períodos anteriores não são requeridas
- ▶ A provisão para perdas acumulada é reconhecida em lucros acumulados

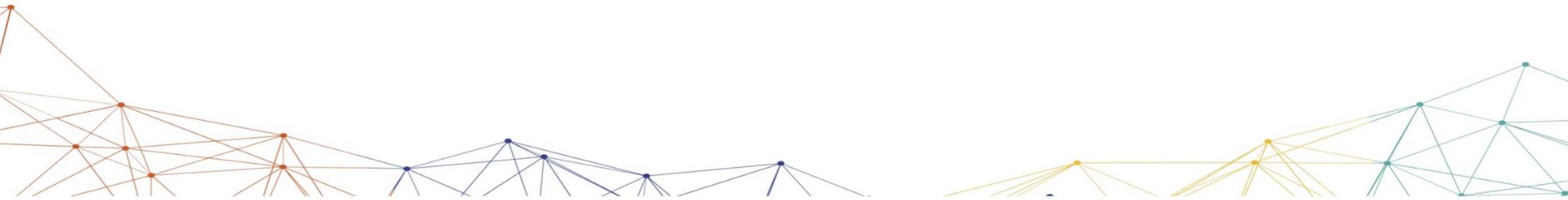
Isenções da transição são também aplicáveis na primeira adoção

XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

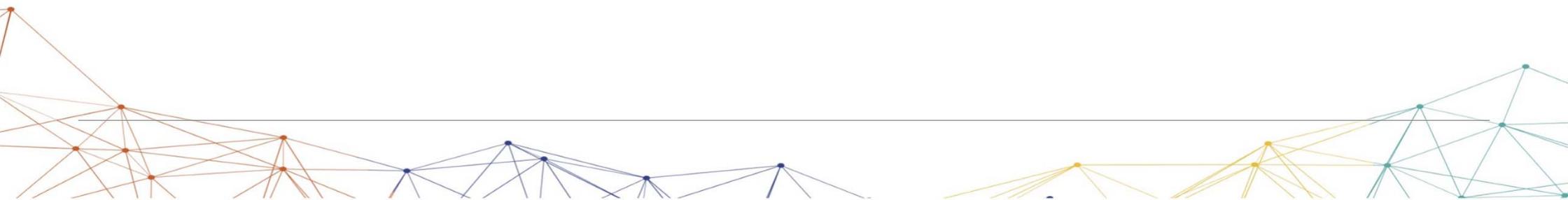
19 a 22 de novembro de 2017
Fortaleza - CE

HEDGE ACCOUNTING



O novo modelo para hedge accounting: histórico e objetivos

- ▶ Hedge accounting no IAS 39 foi criticado por:
 - ▶ Sua complexidade;
 - ▶ Se basear em regras específicas;
 - ▶ Não ser alinhado com as estratégias de gerenciamento de riscos.
- ▶ O objetivo do hedge accounting pelo IFRS 9: **Refletir nas Demonstrações Financeiras as estratégias das atividades de gerenciamento de riscos.**
- ▶ Mais estratégias econômicas se qualificarão para hedge accounting.
- ▶ Isso facilitará aos leitores das demonstrações financeiras entenderem as atividades de gestão de riscos.



Hedge accounting: Quadro das diferenças fundamentais

Requerimentos	IAS 39	IFRS 9
▶ Riscos elegíveis para objeto de Hedge	Itens financeiros	Todos itens
▶ Teste 80%-125%	✓	X
▶ Teste de efetividade retrospectivo	✓	X
▶ Teste de efetividade quantitativo	✓	Depende
▶ Teste de efetividade qualitativo	X	Depende
▶ Contabilização especial dos “custos do hedge”	X	✓
▶ Balanceamento da relação de hedge	X	✓
▶ Redesignação se inefetivo, mas inalterado no gerenciamento do risco	✓	X

Estratégias e objetivos de gerenciamento de riscos

Estratégia de gerenciamento de Riscos

- ▶ Estabelecida em um nível mais elevado (por exemplo, entidade);
- ▶ Identifica riscos (em geral) e como entidade responde a eles;
- ▶ Normalmente utilizado por um longo período;
- ▶ Pode incluir flexibilidade;
- ▶ Muitas vezes, um documento formal;
- ▶ Parte da documentação de hedge;

Objetivo da gestão de riscos

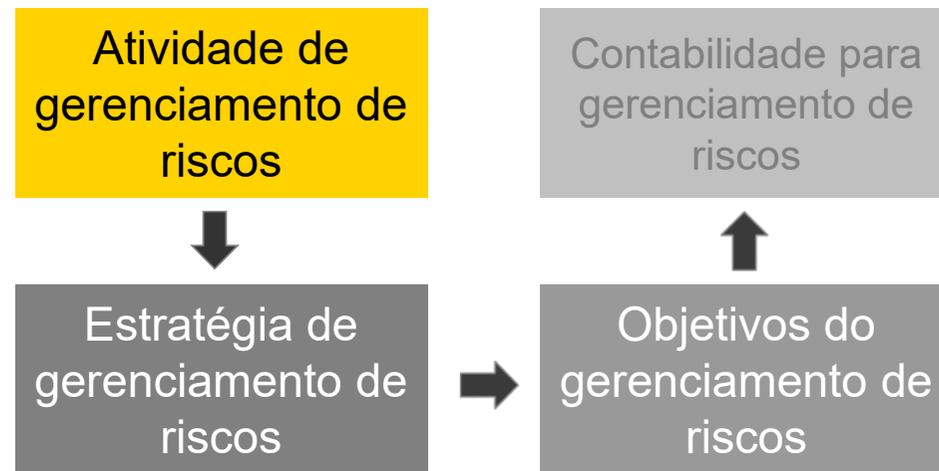
- ▶ Aplica-se a nível de particular relação de cobertura
- ▶ Descreve como um instrumento de hedge em particular é usado para cobrir a exposição designada como item coberto
- ▶ Parte da documentação de hedge



Estratégia e objetivo do gerenciamento de riscos : uma atenção melhor

Por quê a estratégia e os objetivos do gerenciamento de riscos são importantes?

- ▶ Conecta a atividade de gerenciamento de riscos e a contabilidade.
- ▶ Quando deve afetar a descontinuidade de hedge

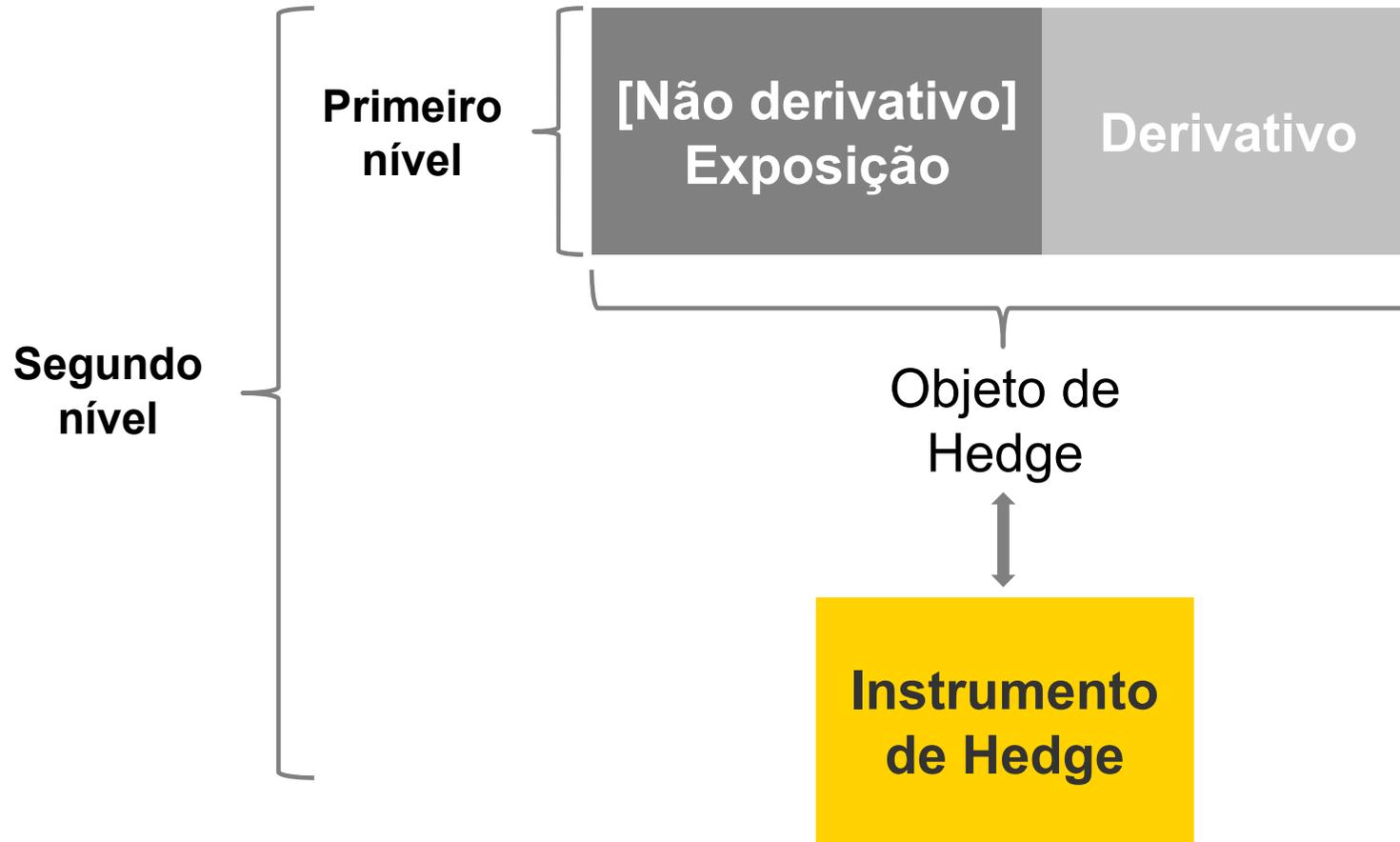


Exemplos de estratégia e objetivos de gestão de riscos

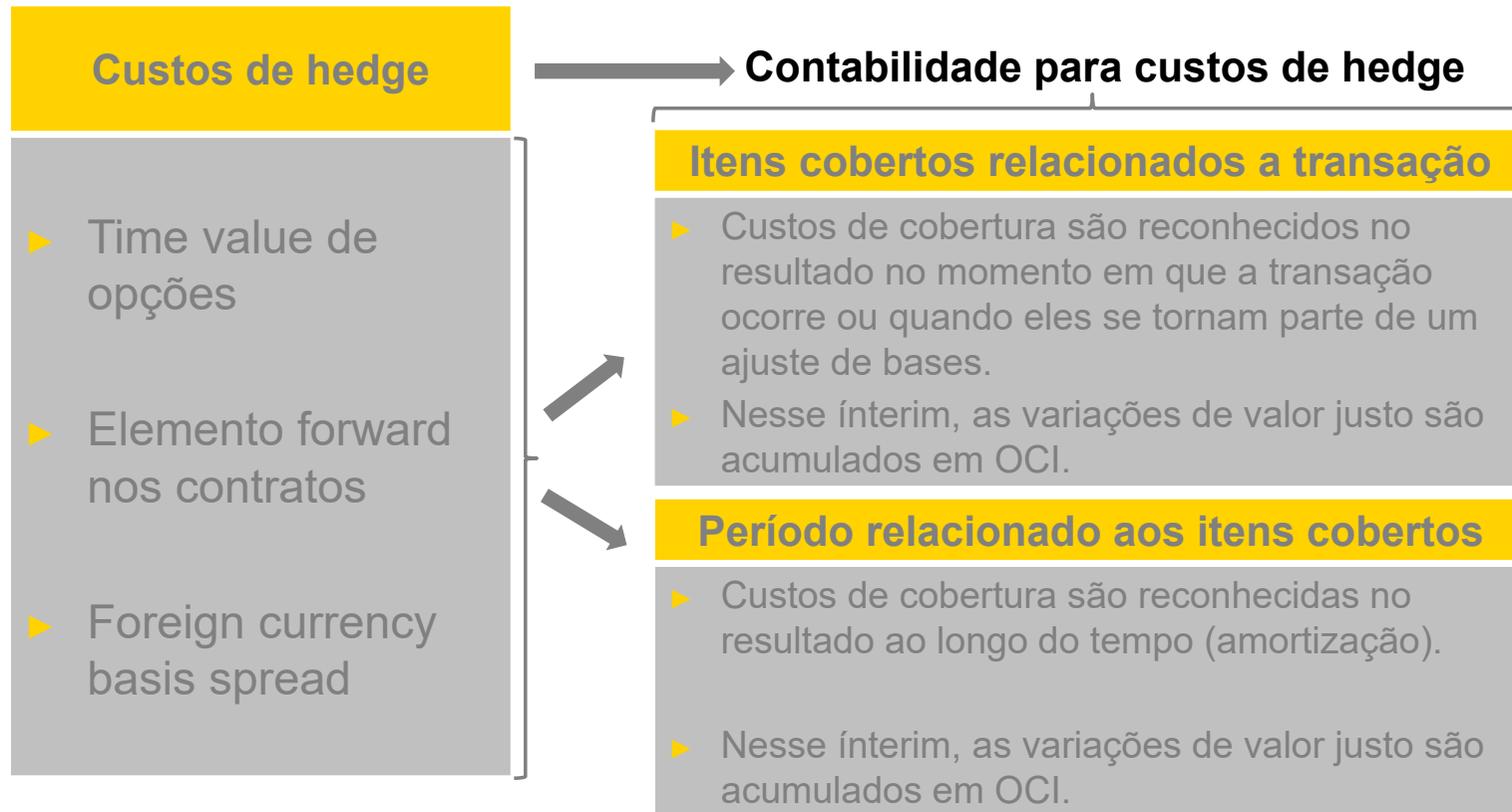
Estratégia de gestão de riscos	Objetivos de gestão de riscos
Manter 40% dos passivos com taxas pós fixadas	Designar um swap de taxa de juros como hedge de valor justo de um passivo de taxa fixa R\$ 100 milhões.
Garantir a estabilidade dos preços a longo prazo das compras de commodities	Designar um contrato a termo de carvão para cobrir as primeiras 100 toneladas de compras de carvão março 2018
Cobertura de risco em moeda estrangeira de todas as compras em USD previstas até 12 meses	Designar um contrato a termo de câmbio para cobertura do risco cambial das primeiras compras USD100 março 2018



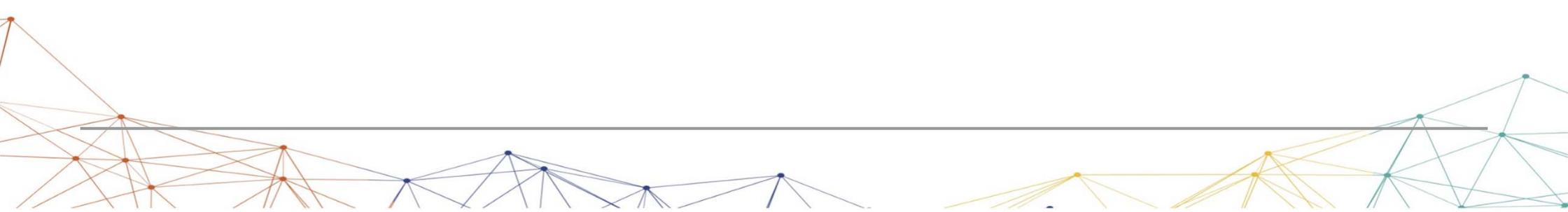
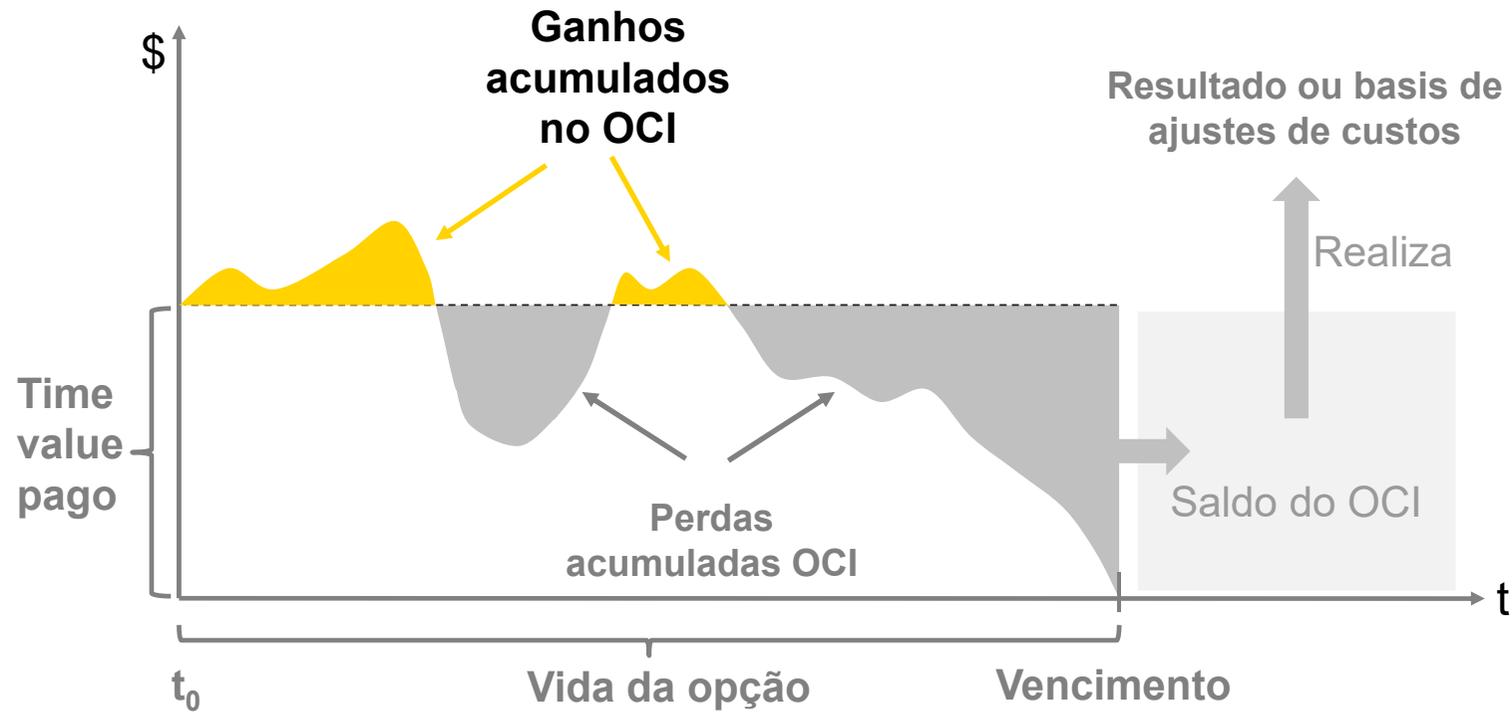
Itens hedgeados: Exposições agregadas



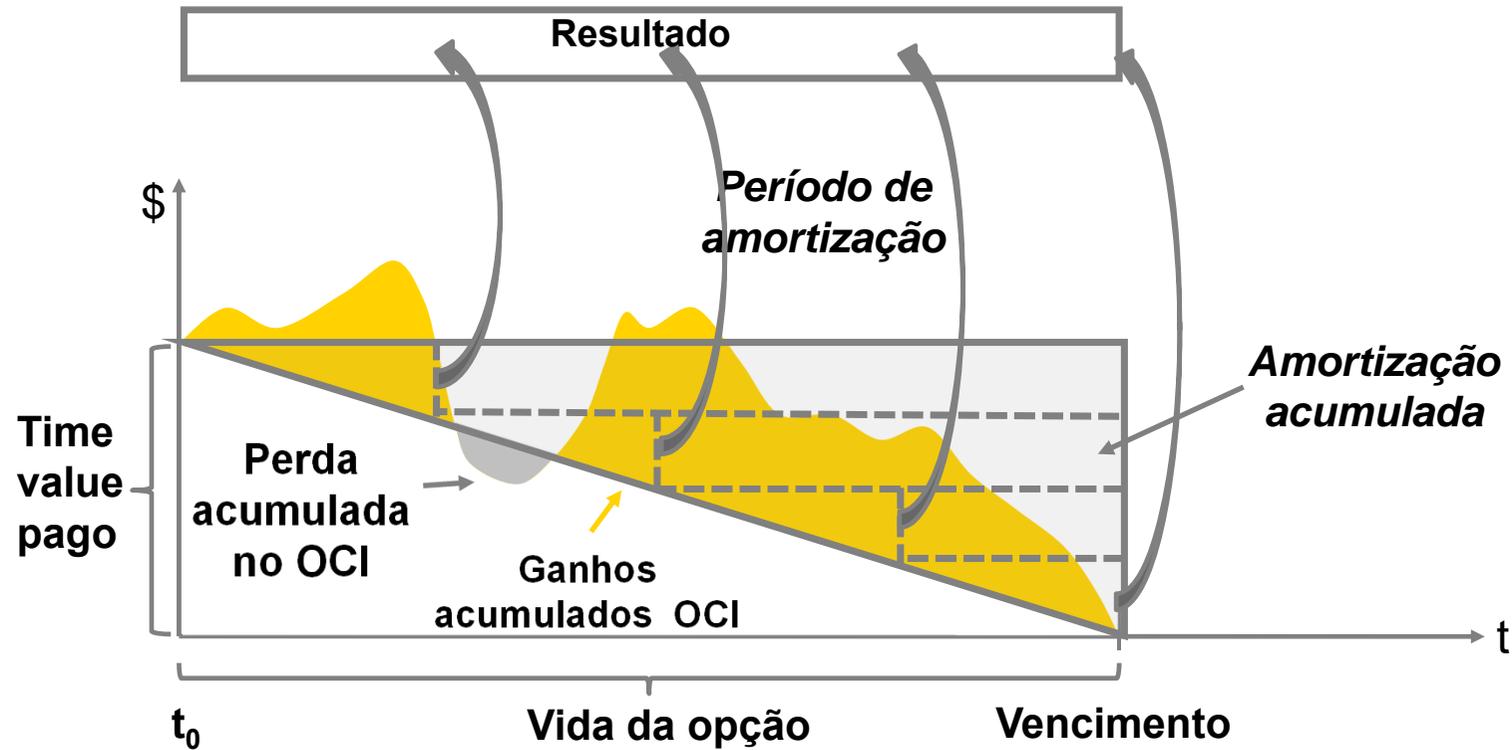
Custos de hedge



Custos de Hedge: Opção de cobertura de uma transação



Custos de hedge: Opção que cubra o item em um período de tempo



A nova avaliação da efetividade: Visão geral

Testes de efetividade

1) *Relação econômica*

- Entre o item coberto e o instrumento de hedge
- Mudança sistemática (sentido oposto), em resposta aos mesmos itens subjacentes ou economicamente relacionados

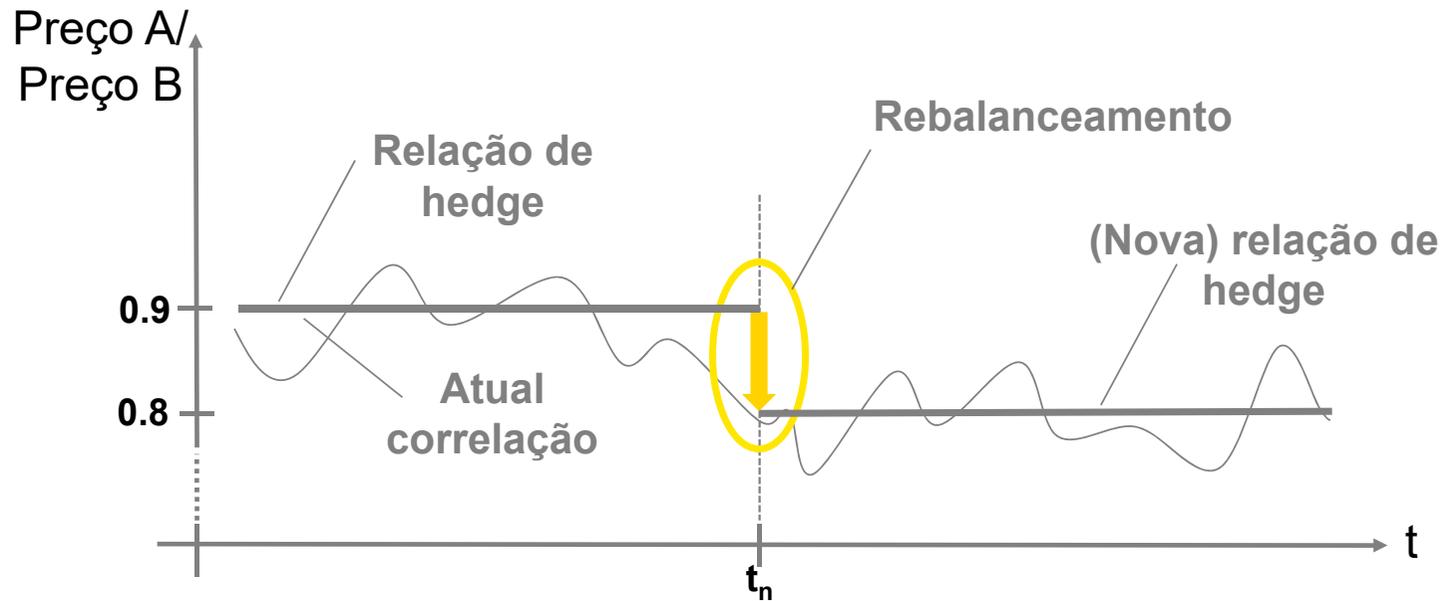
2) *Riscos de créditos não denominados*

- O risco de crédito pode frustrar relação econômica
- O risco de crédito pode surgir no instrumento de cobertura e no item coberto

3) *Relação de Hedge*

- Consistência na relação real usada pela entidade
- Diferenças proporcionais somente se o resultado contábil for inconsistente com os objetivos da contabilização de hedge

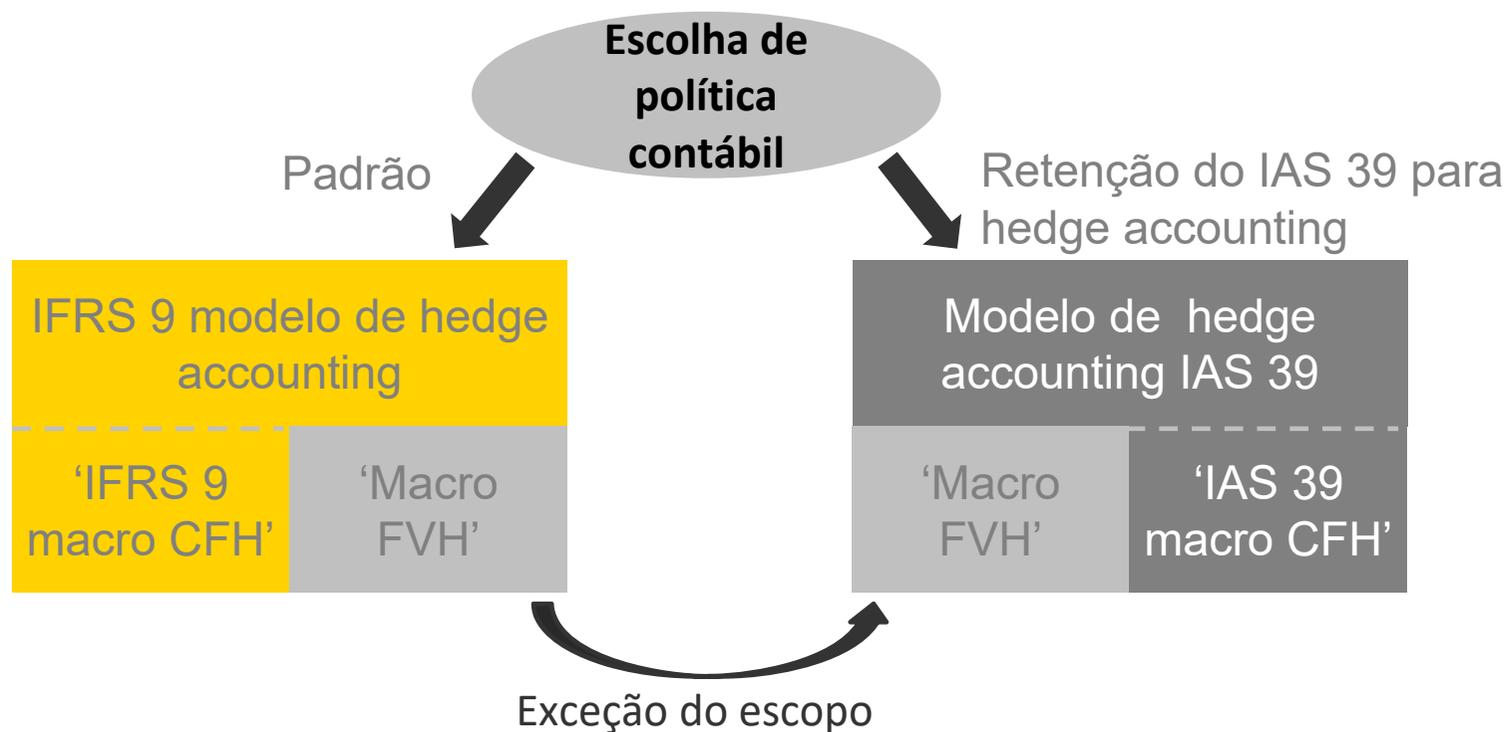
Relação de hedge e rebalanceamento: O que é isso?



- ▶ Exposição ao risco: subjacente A
- ▶ Hedge: subjacente B
- ▶ A e B são correlacionados, mas não a mesma proporção

A contabilidade de cobertura e o projeto sobre gestão de risco dinâmico: O status quo

Status quo é preservado em requisitos de transição → até que o projeto sobre a contabilização de gestão de risco dinâmico seja terminado





Contatos

Fernando Canevari | Sócio - FAAS EY Brasil

fernando.canevari@br.ey.com

+55 (11) 2573-3298

EY

Building a better
working world

